

# A diversidade da dieta como indicador da abundância de recursos: caso de estudo dos pequenos ruminantes no monte de Morais

Castro M., Ferreira M., Fernández-Núñez E.

Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança  
Campus de Sta Apolónia, Apartado 1172, 5301-854 BRAGANÇA  
marina.castro@ipb.pt

## Objetivo

**Estudar a variação anual da diversidade da dieta e da disponibilidade alimentar em rebanhos de ovinos e caprinos**

## Área de estudo

**Edafologia:** solos serpentíníticos ou ultrabásicos, ricos em metais pesados (Ni y Cr)

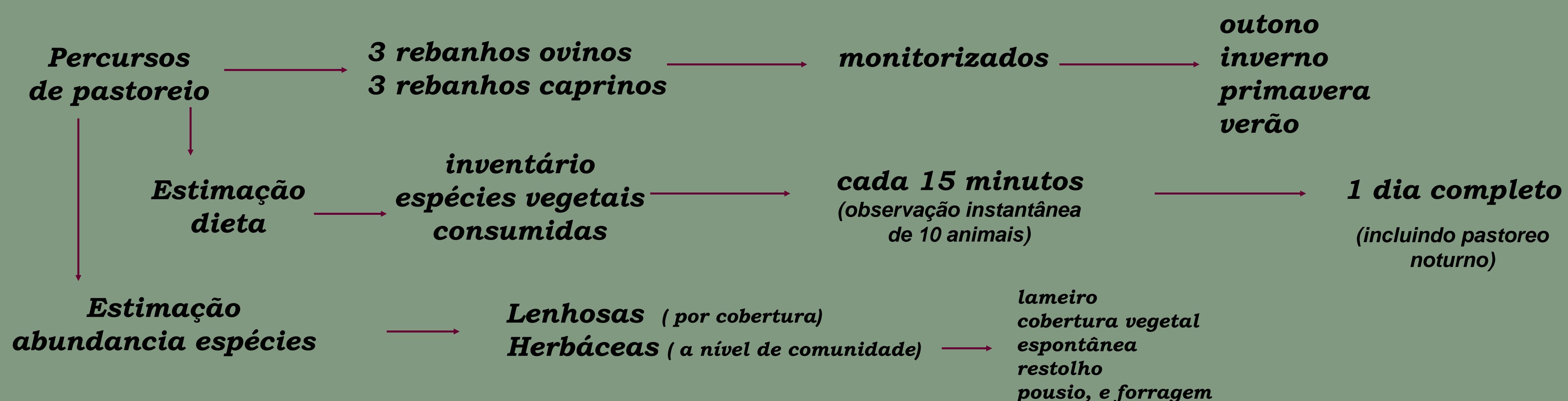
**Localização:** Monte de Morais, Trás-os-Montes (NE Portugal) 600-700 m altitude (Fig.1)

**Clima:** mesomediterrânico subhúmido (Panual: 636 mm)



Fig. 1 Localização da área de estudo (RED NATURA 2000 PTCO0023)

## Metodologia



proporção de cada recurso na dieta: número de animais observados em cada espécie/recurso sobre o número total de animais observados em alimentação.

A diversidade da dieta e da disponibilidade alimentar foi estimada mediante o índice de Shannon-Weaver ( $H'$ ).

## Resultados

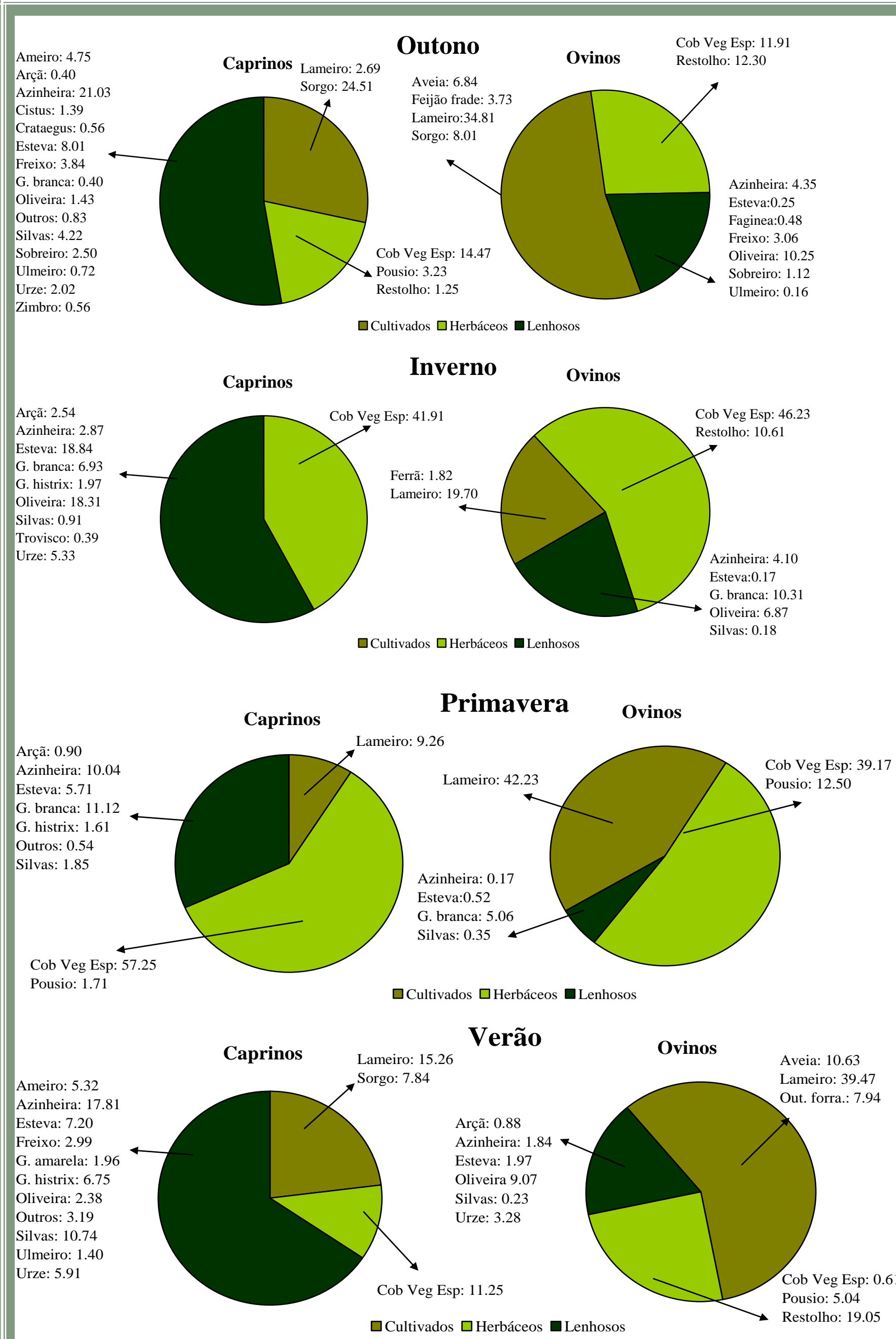


Fig. 2 Variação da composição da dieta dos rebanhos de ovinos e caprinos ao longo do ano.

A composição da dieta reflete a variação sazonal da disponibilidade e qualidade dos recursos. A relação lenhosos / herbáceas das dietas é diferente entre ovinos e caprinos (Fig. 2):

nos caprinos: 52,65-47,35% no outono, 58,09-41,91% no inverno, 31,77-68,23% na primavera e 65,64-34,36% no verão;

nos ovinos: 19,67-80,33%, no outono, 21,64-78,36% no inverno, 6,10-93,90% na primavera e 17,27-82,73%.

A proporção de recursos cultivados na dieta de ovinos é muito superior:

nos ovinos: 53,39% no outono; 21,52% no inverno; 42,23% na primavera; 58,04% no verão;

nos caprinos: 28,39% no outono; 0,00% no inverno; 9,26% na primavera e 23,10% no verão.

A maior presença de recursos cultivados na dieta de ovinos relativamente aos caprinos sugere um sistema de exploração diferenciado entre as duas espécies. Os caprinos alimentam-se sobretudo de recursos espontâneos o que conduz a dietas muito diversificadas.

A diversidade da disponibilidade alimentar (oferta) e da dieta em todas as estações do ano é superior em caprinos (Fig 3).

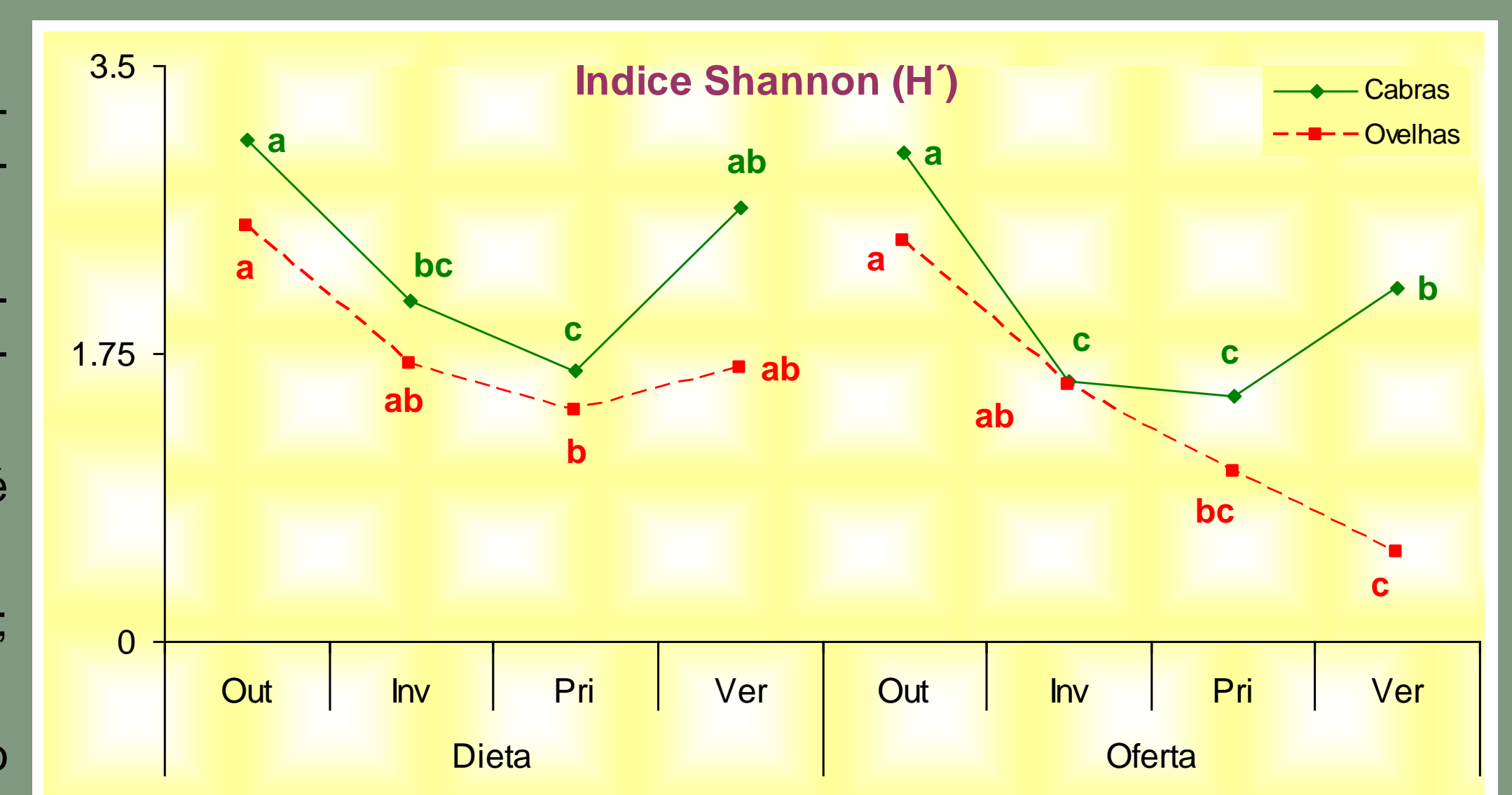


Fig. 3 Variação da diversidade da dieta e da disponibilidade alimentar (oferta) dos rebanhos de ovinos e caprinos ao longo do ano.

## Conclusões

- ♣ A diversidade das dietas varia ao longo do ano atingindo o seu valor mais alto no outono.
- ♣ As diversidades máximas (dieta e oferta) coincidem com períodos de escassez dos recursos tanto em ovinos como em caprinos.
- ♣ A diversidade da disponibilidade alimentar (oferta) e da dieta e em todas as estações do ano é superior em caprinos.